

José Olympio, editor de Guimarães Rosa

DARIO LUIS BORELLI

Cortesia IEB-USP - Fundo João Guimarães Rosa



José Olympio, Guimarães Rosa e Negrão de Lima, no dia da posse na ABL, 16 nov. 1967.

NÃO LEMBRAR o nome de José Olympio Pereira Filho, o editor José Olympio, o José, o J. O., na homenagem que *ESTUDOS AVANÇADOS* rende, nesta edição, à obra de Guimarães Rosa seria um ato irreparável de injustiça. Quer pelo fato de ter sido pelas suas mãos e sob o seu selo que há cinquenta anos (1956) veio à luz pela primeira vez *Grande sertão: veredas* e *Corpo de baile* quer, simplesmente, por ter sido “graças à sua fina sensibilidade para identificar talentos” que a literatura brasileira logrou alcançar a posição de destaque que ocupa hoje no cenário cultural brasileiro e internacional.

Como, porém, fazê-lo? A trajetória de José Olympio e sua intensa atividade editorial desde muito jovem já foram descritas em detalhes e mereceram um capítulo que leva o seu nome em uma das mais importantes obras sobre a história do livro no Brasil, escrita pelo brasilianista inglês Laurence Hallewell.¹

Em reconhecimento ao seu carinho e incansável trabalho a serviço de seu povo, Antonio Carlos Villaça, um de seus amigos e editados, escreveu a sua biografia, ilustrada e com depoimentos inéditos de companheiros e escritores.²

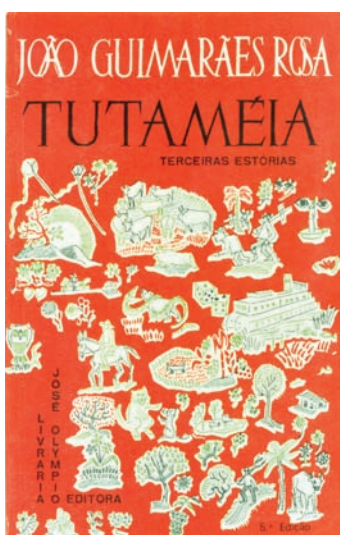
A razão pela qual a “Casa” – como era chamada carinhosamente por ele e pelos escritores e intelectuais que freqüentavam a Livraria José Olympio Editora – era considerada um vivo ponto de encontro é o enredo de uma grande crônica que a agora revigorada Editora José Olympio, vinculada ao Grupo Record, do Rio de Janeiro, promete lançar até o final deste ano.

Ocorreu-nos, então, que nessa sutil, porém sincera e justa lembrança, poderíamos reproduzir fac-símiles de dedicatórias de Guimarães Rosa a José Olympio. Depois de uma conversa com Maria Amélia Mello, com quem compartilhamos nossa idéia, surgiu uma pista promissora. Por intermédio da biblioteca do Centro Universitário Claretiano, em Batatais (SP), cidade natal de José Olympio, conseguimos tornar realidade o sonho que acalentávamos desde que ocorreu à editoria da revista compor o dossiê Guimarães Rosa. Em primeira mão, portanto, os leitores de *ESTUDOS AVANÇADOS* poderão ver verdadeiras relíquias e sentir o reconhecimento de Guimarães Rosa ao zelo de José Olympio com a produção material das obras.

Notas

- 1 Laurence Hallewell, *O livro no Brasil – sua história*. 2.ed. rev. e ampl. São Paulo: Edusp, 2006.
- 2 Antonio Carlos Villaça, *José Olympio: o descobridor de escritores*, Rio de Janeiro: Thex Ed., 2001.

Dario Luis Borelli é editor assistente da revista *Estudos Avançados*, mestre em Jornalismo e Editoração pela Escola de Comunicações e Artes da USP e professor de Comunicação Social das Faculdades Integradas Rio Branco (Fundação dos Rotarianos de São Paulo). @ – dariolb@usp.br



Capas de livros de Guimarães Rosa editados por José Olympio e desenhos de Poty.



JOÃO GUIMARÃES ROSA

Grande Sertão : Veredas

("O DIABO NA RUA, NO MEIO
DO REDEMOINHO...")

Capa de Poty

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Rua do Ouvidor, 110 — Rio de Janeiro — 1956

A José Olympio,
com a admiração;
a gratidão
e a amizade

dos
Cunimaraes *Assa.*
Rio, 14. VII. 56

GRANDE SERTÃO : VEREDAS

JOÃO GUIMARÃES ROSA

CORPO DE BAILE

(SETE NOVELAS)

Capa de Poty

1.º VOLUME

LIVRARIA *JOSÉ OLYMPIO* EDITORA
Rua do Ouvidor, 110 — Rio de Janeiro — 1956

A JOSÉ OLYMPIO

— generosa inteligência e
formidável valor humano
a serviço da Cultura
brasileira, —

sincera homenagem de
admiração,
gratidão e
amizade

do
seu

CORPO DE BAILE

Amimaraes
Rio, 27. II. 56

SAGARANA

Meu caro José Olympio,
Aqui, no frontão deste nosso
livro — que Você quis belo e
fez em apresentação admirável,
— caiba a

HOMENAGEM

mais merecida.

Admiração. Gratidão. Amizade.
Não sei dizer mais; nem é
preciso.

Mas, Você mesmo, não
sabe o quanto é seu

a
Guimarães Rosa.
Rio, 14. V. 58.